

Conheça 7 principais desvantagens de ter uma frota própria

Diversas empresas brasileiras optam pela **frota própria**, o que ocorre pelo fato de que a ideia de **terceirização** ainda não ser muito difundida no Brasil. Entretanto, essa decisão tem diversas desvantagens que geram entraves no desenvolvimento do país.

Embora muitos empreendedores acreditem que ter uma frota própria gerará economia em suas finanças, o seu controle requer altos custos, o que pode tornar a terceirização uma alternativa mais viável.

Ter uma frota própria no Brasil não é fácil, sendo fundamental que o empreendedor conheça as desvantagens de adquirir veículos próprios para que tome a decisão mais benéfica para sua empresa.

Isso permitirá que ele se destaque perante os concorrentes que não realizam o mesmo estudo, aumente seus lucros e se desenvolva mais rapidamente. **Confira** nesta leitura as **sete principais desvantagens** de ter uma frota própria:

1. As despesas são altas

Uma das desvantagens mais marcantes, com certeza, é o fato de que a empresa deverá arcar com elevados gastos para manter a frota operando. Alguns deles são:

Manutenção da frota

A empresa deve arcar com a [manutenção de veículos](#), efetuando troca de peças, pneus, óleos e lubrificantes etc.

Seguro

Outros custos são as proteções obrigatórias e facultativas (porém essenciais) para os veículos.

Impostos

Deve arcar com despesas de [impostos](#) relacionados aos veículos. Já na terceirização, empresas que

optam pelo Lucro Real podem abater parte das despesas com locação na apuração para pagamento de impostos.

Controle de licenças

São as taxas de renovação dos documentos dos veículos e dos condutores.

Os gastos com manutenções são ainda maiores pelo fato de que a grande maioria das estradas brasileiras não está em boas condições, o que gera aumento do desgaste do veículo.

A **má condição das estradas** ainda cria a necessidade de contratar proteções extras, como também de investir em um robusto sistema de segurança no veículo para evitar prejuízos decorrentes de atividades criminosas de terceiros.

Outro gasto ignorado por muitos gestores, mas impactante na empresa, é a **depreciação dos veículos**. A cada ano passado após a aquisição do veículo, haverá depreciação de seu valor, que costuma ser de 10% a 20% ao ano, dependendo do modelo do veículo.

Em um momento de revenda, a empresa venderá o veículo por um valor bastante abaixo do valor adquirido, o que não acontece [com a terceirização](#), pois ela apenas usufruirá do uso dos veículos e não passará pelo processo de compra e venda.

2. As tarefas de gestão são em maior número

A **gestão da frota** consiste no conjunto de ações, metodologias e estratégias que buscam aumentar sua produtividade, evitar a ociosidade, reduzir o desgaste dos veículos, entre outras formas de maximizar o aproveitamento da frota.

Os custos dessa administração vão [além dos gastos financeiros](#), pois necessitam de tempo e mão de obra qualificada para realizá-la adequadamente. **Alguns atos de gestão são:**

- planejar cronogramas para a realização de manutenções preventivas;
- ficar atento aos prazos de vencimento dos documentos do veículo e do condutor;
- lidar com a burocracia e as complicações relacionadas à compra e ao licenciamento dos veículos;
- estudar formas de minimizar a ocorrência de sinistros e multas;
- mobilizar e desmobilizar a frota de veículos atentando-se aos riscos inerentes a essas atividades.

Na frota terceirizada, o gerenciamento relacionado ao veículo é feito pela empresa terceirizada, o que

diminui gastos, reduz dores de cabeça e otimiza os processos da empresa.

3. A regularização da frota é necessária

A empresa que tem frota privada fica mais suscetível a sofrer penalizações por não cumprir a legislação, que pode ser complicada e extensa para quem não é especialista no ramo.

Deixar de cumprir obrigações, como manter a documentação em dia e realizar o pagamento das taxas, gerará multas de **R\$ 293,47** e ainda dar sete pontos na carteira. Exemplos de documentos que devem estar em dia são IPVA, licenciamento e **seguro DPVAT**.

É importante entender que haverá uma multa por cada veículo com documentação em atraso. Em frotas próprias de qualquer tamanho é comum que as empresas deixem os documentos atrasarem.

Apesar dos valores pequenos à primeira vista, são prejuízos impactantes a longo prazo, podendo até mesmo deixar o **fluxo de caixa da empresa** negativo.

Além disso, não efetuar o pagamento do IPVA fará com que o fisco inclua o nome da pessoa jurídica na dívida ativa, o que gera problemas administrativos e judiciais, produzindo gastos com advogados e penhora dos bens da empresa.

4. O gasto de tempo é maior

Na frota própria, o administrador do negócio ou um colaborador designado para fazê-lo deverá despender uma quantia significativa de **tempo** e **esforço** para gerir a frota.

Com a terceirização da frota, a burocracia em relação à administração dos veículos será deixada com a empresa. Assim, todo esse esforço poderá ser convertido a favor da empresa. O gestor e o colaborador se concentrarão na atividade-fim do negócio, o que aumenta os lucros e a produtividade.

5. A demanda por veículos pode crescer

Dependendo da demanda das vendas da empresa, será necessário quantidade maior ou menor de veículos na frota. Por exemplo, em [demandas sazonais](#) como o Natal, haverá aumento do volume de pedidos de uma loja.

Nessa situação, é inviável que a empresa com frota própria adquira novos veículos para só operar em certas épocas. Entretanto, com a frota terceirizada, o número de automóveis será adequado durante todo ano, conforme a necessidade do negócio a demanda pode ser flexibilizada.

6. O capital fica imobilizado

O **imobilizado** é o conjunto de bens necessários às atividades da empresa, porém sem gerar renda. Isso significa que os recursos financeiros gastos em frota privada ficarão presos e indisponíveis.

Se o empreendedor optar pela **terceirização da frota**, ele terá capital para realizar mais investimentos, aumentar o capital de giro ou alocar o dinheiro em projetos que desenvolverão a empresa.

7. Os gastos são variáveis

Gastos com frota privada podem ser **previsíveis** ou **imprevisíveis**. O primeiro caso consiste em atividades programadas, como as manutenções preventivas. Já os imprevisíveis são aqueles que podem surgir independentemente das ações do gestor, como acidentes, danos decorrentes de desastres naturais (como enchentes) etc.

Nesse tópico, a vantagem da terceirização da frota consiste no fato de que ela arcará com grande parte dos gastos do veículo, incluindo os imprevisíveis. Isso trará mais certeza e previsibilidade das despesas da empresa, impedindo que ela se depare com elevados gastos inusitados.

São diversas as desvantagens da frota própria para as empresas, entretanto a terceirização evita preocupações com transporte, o que aumenta o foco da sua atividade principal, permitindo seu **desenvolvimento mais saudável**.